

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o Rio Mumbeca e o Riacho do Boi e, pela margem direita, o Riacho Cova da Onça, Riacho da Mina, Córrego Maximino, Rio Piaba e Rio Fragoso.

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

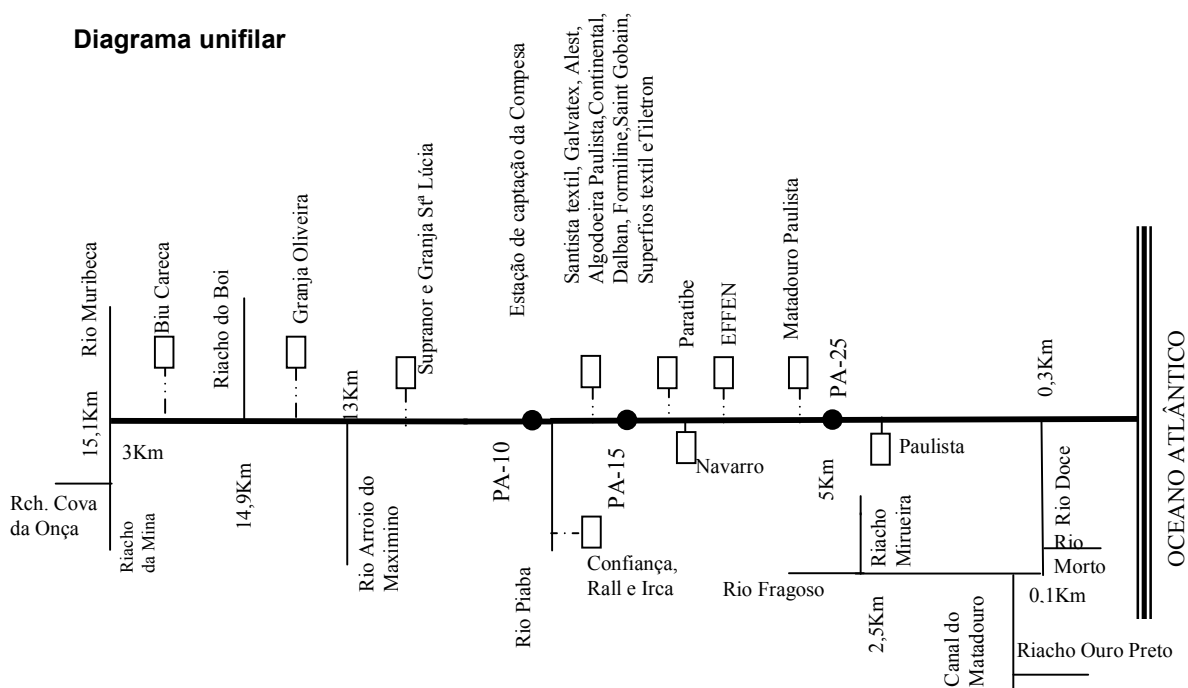
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentares, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
PA-10	Rio Paratibe	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, em Paulista.	25L 0289149 UTM 9122101
PA-15	Rio Paratibe	Na ponte da BR-101-Norte, a jusante do distrito industrial de Paulista e a montante da cidade de Paulista, em Paulista.	25L 0290102 UTM 9121490
PA-25	Rio Paratibe	A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista, em Paulista.	25L 0294689 UTM 9122080

*Datum de referencia cartográfica: Córrego alegre

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
				25/03 11:05		28/05 11:00		23/07 11:15		18/09 12:30	

Temperatura	°C			25		25		26		26		25
pH	-			5,2		5,0		4,9		5,6		5,8
OD	mg/L			5,9		5,6		6,2		6,8		6,2
DBO	mg/L			1,9		1,3		<0,5		1,6		1,5
Turbidez	UNT			20,0		100,0		8,0		3,5		5,0
Amônia	mg/L			0,19		ND		ND		ND		
Fósforo	mg/L			0,06		0,19		0,04		0,02		0,02
Sólidos totais	mg/L			69,8		147,0		56,8		56,0		55,0
Daphnia	FDd			1		1		1		1		1
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml			200		5000		800		400		<200
Condutividade Elétrica	µs/cm			57		47		62		63		56
Salinidade	o / oo			<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-			2		2		2		2		2
--------	---	--	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%			71		68		76		84		75
Qualidade	-			PC		P		PC		PC		NC
IQA	-			BO(64)		AC(46)		BO(62)		BO(70)		
IET rio	-			ME(55)		EU(61)		ME(53)		OL(50)		OL(50)
Ecotoxicidade	-			NT		NT		NT		NT		NT
Risco de salinidade	-			B		B		B		B		B

Pluviometria em Igarassú - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	83	27	284	307	284	256	255	239			
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxica, T= tóxica.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-15

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
				25/03 09:00		28/05 08:45		23/07 09:45		18/09 09:30	

Temperatura	°C			25		25		27				26
pH	-			6,0		5,5		5,4		6,2		6,8
OD	mg/L			4,4		5,1		3,5		1,7		0,6
DBO	mg/L			9,2		4,9		7,5		12,9		22,2
Turbidez	UNT			30		100		20		15		20,0
Cor	Pt/Co			50		300		40		60		60
Amônia	mg/L			1,27		0,30		1,36		ND		
Fósforo	mg/L			0,30		0,36		0,27		0,49		0,78
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml			5000								
Condutividade Elétrica	µs/cm			104		72		89		113		166
Salinidade	o / oo			0,1		<0,1		<0,1		0,1		0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-			2		2		2		2		2
--------	---	--	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%			53		62		44				7
Qualidade	-			P		P		MP		MP		MP
IET rio	-			SE(64)		SE(65)		SE(63)		SE(66)		HE(69)
Risco de salinidade	-			B		B		B		B		B

Pluviometria em Igarassú - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	83	27	284	307	284	256	255	239			
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas										
				25/03 10:30		28/05 11:20		23/07 11:35		18/09 13:30		18/11 14:40
Temperatura	°C			27		26		27		26		26
pH	-			6,5		6,0		6,2		6,6		6,8
OD	mg/L			<u>0,6</u>		<u>0,7</u>		<u>3,9</u>		<u>0,7</u>		<u><0,5</u>
DBO	mg/L			<u>27,8</u>		5,0		2,4		3,4		<u>4,4</u>
Turbidez	UNT			10,0		45,0		7,5		10,0		4,0
Cor	Pt/Co			50		<u>150</u>		60		70		30
Amônia	mg/L			<u>7,54</u>		2,22		<u>4,69</u>		<u>6,93</u>		
Fósforo	mg/L			<u>1,05</u>		<u>0,70</u>		<u>0,65</u>		<u>0,88</u>		<u>0,98</u>
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml			<u>8000</u>								
Condutividade Elétrica	µs/cm			237		187		235		255		227
Salinidade	o / oo			0,1		0,1		0,1		0,1		0,1
Classe na CONAMA 357/05												
Classe	-			2		2		2		2		2
Índices e Indicadores de qualidade												
OD saturação	%			8		9		49		9		6
Qualidade	-			MP		MP		P		MP		MP
IET rio	-			HE(70)		HE(68)		HE(67)		HE(69)		HE(70)
Risco de salinidade	-			B		B		B		B		B
Pluviometria em Igarassu - Fonte ITEP - LAMEPE												
Total mensal	mm	83	27	284	307	284	256	255	239			
Média histórica	mm	103	151	<u>253</u>	<u>321</u>	<u>358</u>	<u>319</u>	<u>308</u>	<u>184</u>	108	38	34

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm). IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Paratibe, foram monitoradas, no ano de 2008, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA-10, PA-15 e PA-25). A partir dos dados de qualidade da água no rio Paratibe, conclui-se que:

- A qualidade das águas do rio Paratibe apresenta-se comprometida, sendo o estado de degradação crescente no sentido montante para jusante.
- Na captação para abastecimento público, estação PA-10, verifica-se a qualidade da água, representada pelo IQA, apresentou variação de aceitável a boa, sendo esta última a situação mais freqüente.
- No trecho superior do rio Paratibe, nos tabuleiros costeiros, e na baixada litorânea, onde os solos são tipicamente ácidos, observa-se tendência natural à acidez da água (pH<6,0), sendo esta constatação decrescente no sentido de montante para jusante do curso de água.
- O rio Paratibe, no trecho monitorado, caracteriza-se por águas doces, classificada como de baixo risco de salinização do solo, quando utilizada para irrigação.
- Observa-se valores de OD que não atendem ao limite da classe 2 para as águas doces (OD≥2mg/L), indicado na Resolução do CONAMA 357/05, a jusante do Distrito industrial (PA-15) e conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista (PA-25).
- Verifica-se enriquecimento por nutrientes nas águas da bacia do rio Igarassu, caracterizada por 73% dos resultados variando de eutrófico a hipereutrófico.

Diante do exposto, evidencia-se que o rio Paratibe necessita de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado do corpo de água.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO PARATIBE – 2008

